



A longa estagnação da educação brasileira

- A educação brasileira continua sendo **um dos principais fatores de atraso do país** em relação a nações mais desenvolvidas. Falta qualidade, os recursos são mal aplicados e os avanços, quando acontecem, estão muito aquém do necessário.
- Uma forma de medir a distância entre a realidade brasileira e o padrão desejável é recorrer a comparações internacionais. Na semana passada, a OCDE divulgou o “**Education at a Glance**”, seu relatório anual sobre o tema. **Também nele, o Brasil aparece mal na foto.**
- Em termos proporcionais, o país gasta mais que o conjunto dos países da OCDE: são 4,3% do PIB aqui e 3,6% da média global. No entanto, quando medida por aluno, a relação se inverte: o dispêndio brasileiro (US\$ 3.872) equivale a menos de 1/3 do padrão mundial .
- Segundo esse critério, o Brasil tem o **quarto menor investimento por aluno entre 49 países avaliados**. Apenas Turquia, África do Sul e México aparecem abaixo. Mais grave é que o país gasta mal.
- Aqui as despesas são **desproporcionalmente mais altas com ensino superior do que com a educação básica**. Cada aluno do primeiro grupo recebe, em média, US\$ 15,6 mil por ano, enquanto para os do ensino fundamental vão US\$ 3,8 mil.
- Mesmo com tamanho investimento, o Brasil tem apenas **24% da população de 25 a 34 anos com ensino superior completo**, menos da metade da média mundial. Mais: somente 1% nesta faixa etária possui mestrado, pior posição entre os países avaliados pela OCDE, cuja média é de 16%.
- A má distribuição de recursos está na raiz dos **péssimos resultados de alunos brasileiros em exames comparativos** internacionais, como o **Pisa**. Entre estudantes de 15 anos de 81 países, o Brasil figura em 65º em matemática, 62º em ciências e 52º em leitura, segundo a mais recente edição, de 2022.
- No país, 27% das pessoas não concluíram o ensino secundário, dobro da média da OCDE (13%). E, segundo o Censo Escolar de 2023, 19% dos alunos dos anos finais do fundamental (8º e 9º anos) da rede pública estavam com dois ou mais anos de atraso, diz pesquisa recente do **Ministério da Educação**.



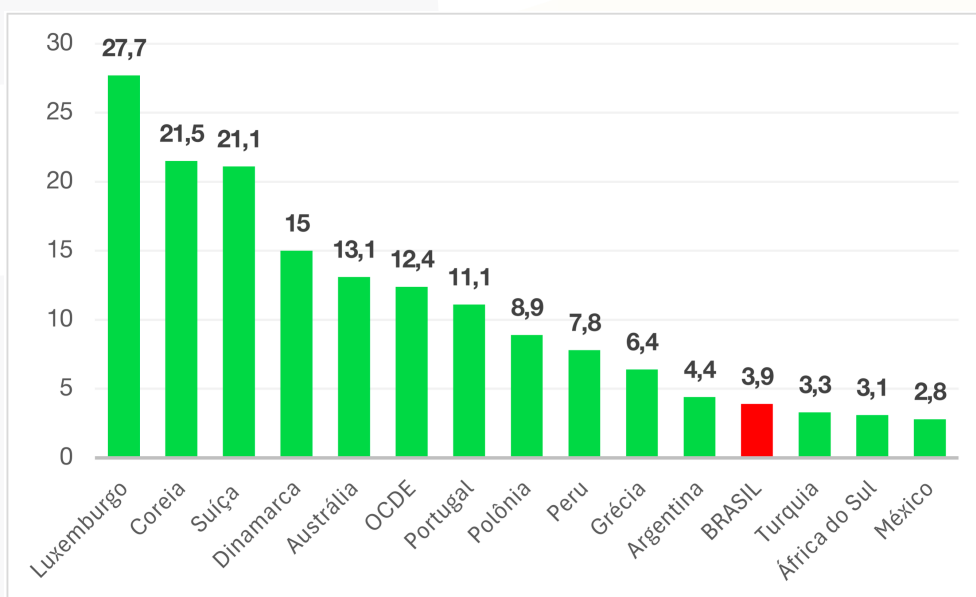
- Há décadas, o Brasil não exhibe conquistas relevantes no campo da educação. **Novas metas são continuamente traçadas e reiteradamente frustradas**, como aconteceu com o **Plano Nacional de Educação**. Só agora o “**SUS da Educação**” caminha para sair do papel.
- É impossível dissociar a estagnação do país na educação aos governos dos últimos 20 anos**, quase todos do PT. Nem na gestão Jair Bolsonaro, foi diferente: com quatro ministros em quatro anos, um dos quais resistiu menos de cem dias no cargo, não houve avanços notáveis.
- As melhores evidências mostram que, embora importem, **mais recursos não são suficientes para levar a educação à frente**. É preciso que a escola faça sentido para os alunos e que os gestores saibam que objetivos atingir. Há tempos, no Brasil, não temos nem uma coisa nem outra.



“As últimas conquistas educacionais relevantes do país datam do governo Fernando Henrique. O ensino fundamental foi universalizado, criou-se uma fonte estável de financiamento (o Fundef, que depois virou Fundeb) e adotaram-se indicadores para que o país soubesse onde estava e onde pretendia chegar”

Aécio Neves – Deputado Federal e Presidente do Instituto Teotônio Vilela

Gasto médio anual por aluno (em US\$ mil)*



Fonte: OCDE. *Países selecionados.



CPMI DO INSS

Governo tenta varrer fraudes para debaixo do tapete

- Em pouco mais de duas semanas de atuação, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS vem mostrando quem, de fato, pretende **identificar e punir os que lesaram milhões de aposentados e pensionistas** brasileiros.
- Os trabalhos da CPMI têm avançado à revelia do governo Luiz Inácio Lula da Silva e de sua base parlamentar no Congresso Nacional. PT e seus aliados **tentam fazer o que podem para varrer a sujeira para debaixo do tapete.**
- Até agora, deputados e senadores aprovaram cerca de quatro centenas de requerimentos de transferência de sigilo. Destes, em torno de 90% vieram de parlamentares ligados à oposição. **À gestão Lula, tal investigação não parece interessar.**
- A CPMI também tem avançado em pedidos de prisão preventiva de envolvidos com os desvios, que, numa hipótese conservadora, podem ter chegado perto de R\$ 6 bilhões. **O governo, mais uma vez, continua resistindo à apuração.**
- Além disso, a CPMI tem orientado seus trabalhos no sentido de **adotar medidas que fechem brechas para a roubalheira** no INSS, que escalou a níveis sem precedentes desde que Lula assumiu seu terceiro mandato.
- O Congresso já havia até aprovado proposta de **proibir novos descontos associativos**, instrumento pelo qual entidades sindicais vinham desviando dinheiro de aposentados e pensionistas.
- O PT e sua base, contudo, tentaram ir contra a iniciativa saneadora. **Propuseram manter a fresta para novos ilícitos escancarada.** Identificada a intenção, a emenda foi **retirada** pelo PT e seus aliados.
- Desde a coleta de assinaturas pela instalação da CPMI, resta claro que o **PT não quer apurar as fraudes no INSS.** Tampouco restituir a aposentados e pensionistas valores justos do que lhes foi surrupiado – ou seja, em dobro, como prevê o Código de Defesa do Consumidor.
- O país tem cerca de 40 milhões de pessoas, sobretudo idosos e, majoritariamente, pobres, que dependem da solidez do INSS. **O trabalho da CPMI é para protegê-los**, mesmo que o governo petista resista. A sujeira das fraudes vai ser limpa – e não escondida, como quer o PT.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)